

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-  
17.09.2020

1 No dia 17 do mês de setembro de 2020, às 09h40min, o Comitê das Bacias Hidrográficas  
2 dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim – Comitê Guandu/RJ, deu início à 2ª  
3 Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Saneamento Básico, não presencial, via  
4 plataforma de videoconferência, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1-**  
5 **Apresentação, Leitura e Aprovação da pauta; 2- Leitura e aprovação da minuta de**  
6 **atas das reuniões de 16.07.2020 e 30.07.2020; 3- Apresentação das resoluções de**  
7 **saneamento pelo INEA, com enfoque nos PMSBs;4- Execução das ações para**  
8 **esgotamento sanitário previstos nas resoluções, nos municípios de Pirai,**  
9 **Queimados, Paracambi e Miguel Pereira, e apresentação das condições de**  
10 **esgotamento Sanitário dos municípios; 5- Apresentação de condições de**  
11 **esgotamento Sanitário dos municípios: Seropédica, Nova Iguaçu e Japeri; 6-**  
12 **Encerramento.;** O coordenador, José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) (P.M.N.Iguaçu), deu  
13 início a 3ª Reunião Extraordinária da CTSB, cumprimentando e agradecendo a  
14 participação de todos. Esclareceu as diretrizes e normas da reunião Extraordinária da  
15 CTSB e deu-se início ao **Item 1 - Apresentação, Leitura e Aprovação da pauta;** e  
16 pediu a antecipação do Item 3 para que possa adiantar o tempo de saída de Hélio  
17 Vanderlei (INEA). Após a verificação de quórum, todos de acordo com a inversão de  
18 pauta, sem a participação de Júlio Cesar (CEDAE) e Uira Martins (5º Elemento). Deu-  
19 se início ao então **Item 2 - Apresentação das resoluções de saneamento pelo INEA,**  
20 **com enfoque nos PMSBs;** Hélio Vanderlei (INEA) fez a apresentação das Resoluções  
21 do Saneamento e Projetos de Saneamento Básico na Região Hidrográfica II - Guandu.  
22 José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) agradeceu e deu início as considerações. Gilvoneick  
23 de Souza (ONG Socioambiental) questionou como é feito aceite da saída de recursos,  
24 por haver entendido que deveria ter sido uma ação do Comitê Guandu. Com isso,  
25 pareceu que houve uma falha de comunicação entre o INEA e o Comitê Guandu.  
26 Questionou ao Comitê Guandu se os processos apresentados por Hélio Vanderlei  
27 (INEA) que foram aprovados e executados, tiveram um acompanhamento e se tiveram,  
28 onde estariam essas informações, e se os demais processos em andamento estão  
29 sendo acompanhados. Solicitou que o Comitê Guandu disponibilize as informações  
30 apresentadas por Hélio Vanderlei (INEA) durante a sua apresentação. Caroline Lopes  
31 (AGEVAP) esclareceu que é liquidado na conta de Hélio Vanderlei (INEA) aquele recurso  
32 que entra na conta da entidade delegatária e que hoje o Comitê Guandu possui alguns  
33 projetos que estão em andamento que são dessa rubrica de saneamento. E explicou  
34 que dentro do site do Comitê Guandu, na área de publicações, é possível acompanhar  
35 o conteúdo de cada um dos produtos, disponibilizados pelo grupo de trabalho que  
36 acompanha o andamento dos projetos e no sistema SIGA (Sistema de Gestão da  
37 AGEVAP, Monitoramento e Geoprocessamento) consegue-se acompanhar a parte  
38 contábil e financeira. Ressaltou que os demais produtos tem sido debatidos dentro das  
39 Câmaras Técnicas para que se saibam as definições de aplicação e que enquanto esses  
40 recursos não são aplicados, se mantêm na conta poupança da entidade delegatária e é  
41 prestado contas ao INEA duas vezes ao ano através de relatórios semestrais, que ficam  
42 disponíveis no site do Comitê Guandu e possuem todos os valores informados por Hélio  
43 Vanderlei (INEA). Gilvoneick de Souza (ONG Socioambiental) questionou se nesses  
44 documentos disponibilizados pelo site do Comitê Guandu abordam se recurso cumpriu  
45 com os objetivos propostos e pelo projeto e quem assina validando se isso ocorreu.  
46 Caroline Lopes (AGEVAP) respondeu que o grupo de trabalho do Comitê Guandu  
47 juntamente com a entidade delegatária é quem valida esses documentos. A entidade

**ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-  
17.09.2020**

48 delegatária testa as notas, mas a aprovação também é do grupo de trabalho do comitê.  
49 Hélio Vanderlei (INEA) replicou que existe um processo administrativo responsável pela  
50 liberação de recurso do INEA e que há um acompanhamento rigoroso, mas em órgãos  
51 públicos, contratempos nesses processos são um tanto complexos e em relação ao  
52 aceite final, quando há uma descentralização, a instituição que recebeu a  
53 descentralização deve prestar conta ao INEA e existe uma comissão que acompanha  
54 esse processo de descentralização. Salientou que a ação do comitê é acompanhar e  
55 que aperfeiçoando o entendimento é possível identificar as informações contidas nos  
56 documentos disponibilizados no site do Comitê Guandu. Explicou que havendo uma  
57 paralisação no processo, sendo ele entre o comitê e o INEA, então o INEA comunica a  
58 diretoria e caberá a mesma ou levar para sua Câmara Técnica ou para a Plenária,  
59 informando que o processo não dará continuidade no INEA e que está propondo outro  
60 caminho para a execução do projeto. Meire Lucy (P.M. Japeri) apontou que não  
61 compreendeu e questionou se o processo é que INEA juntamente com a AGEVAP  
62 repassa os recursos para o Comitê Guandu e se há um cronograma implantado para  
63 que isso ocorra. Hélio Vanderlei (INEA) explicou que a modelagem é fixar os produtos  
64 da empresa, pagar o que foi entregue corretamente, finalizar o processo e repassar  
65 oficialmente para o Comitê Guandu, para que o mesmo decida através de suas Câmaras  
66 Técnicas e sua Plenária como será o desdobramento desse processo. Acentuou que o  
67 procedimento já foi informado pelo INEA ao Ministério Público e a pretensão é fechá-lo  
68 em 90 dias a conta com o Comitê Guandu. Meire Lucy (P.M. Japeri) questionou se o  
69 Comitê Guandu que dará continuidade ao procedimento. Hélio Vanderlei (INEA) retrucou  
70 afirmando. Elaine questionou se há algum comprometimento de dar continuidade as  
71 conclusões dos serviços, considerando houveram dois processos abertos, sendo um  
72 arquivado e outro que está sendo devolvido para o Comitê Guandu e indagou se pode  
73 haver algum problema em questão a isso, em relação a Planejamento de Saneamento  
74 Básico dos Municípios e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Hélio Vanderlei (INEA)  
75 respondeu que não haverá prejuízos e que o processo a ser finalizado, será encerrado  
76 e devolvido com os produtos ao Comitê Guandu e o mesmo irá analisar os produtos e  
77 dará prosseguimento e que não serão criadas barreiras. Adacto Ottoni (UERJ)  
78 questionou se é possível reavaliar os projetos da CEDAE de rede de esgoto e  
79 tratamento, caso seja feito de forma convencional, para que haja um aprimoramento e  
80 economicidade do mesmo, por conta do quanto a sociedade tem prejudicado o Meio  
81 Ambiente e se eles podem ser avaliados de forma que haja uma melhora na  
82 sustentabilidade. E abriu mão se sua fala para retornar com outro questionamento. Hélio  
83 Vanderlei (INEA) questionou que se não houvesse mais indagações sobre a planilha que  
84 foi apresentada, poderia dar-se andamento ao debate entre os membros e convidados,  
85 por precisar ausentar-se. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) fez o mesmo questionamento  
86 aos presentes inscritos para falas. Julio Cesar (CEDAE) apontou que solicitou que a  
87 secretaria executiva a apresentação de resposta ao Ministério Público que possui total  
88 relação com a tabela apresentada. Considerou que da forma como processo foi  
89 apresentado pelo INEA, parece não ter havido nenhuma posição do Comitê Guandu e  
90 salientou que todos receberão os cenários desses projetos. Citou que nos projetos de  
91 esgotamentos, foram entregues 8 municípios e houve andamento, pela quantidade de  
92 empresas que expuseram propostas, para 6 municípios. Questionou o porquê não houve  
93 descentralização no caso dos 6 municípios citados por ele, aonde foram-se  
94 apresentados todos os documentos, E indagou se de novembro de 2015 até 21 de

**ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-  
17.09.2020**

95 agosto de 2017 todos os processos, sem exceção, de alguma forma se mantiveram  
96 estagnados. Hélio Vanderlei (INEA) esclareceu que foi feita uma busca nos processos  
97 pelas tabelas exibidas na apresentação e que pôde perceber o quão difícil é a  
98 descentralização pelos dois órgãos de Estado. Levantou o recebimento de uma carta da  
99 CEDAE solicitando a continuidade do processo de descentralização citado por Julio  
100 Cesar (CEDAE) e outra do Comitê Guandu reforçando que gostaria que houvesse  
101 aceleração do processo e que se os documentos estiverem de acordo, será feito o mais  
102 rápido possível. Explicou que o seu objetivo é que todos vejam transparência no  
103 processo e as entendam dificuldades encontradas pelos órgãos. Frisou que todos devem  
104 ir ao site do Comitê Guandu e vejam o passo a passo do procedimento. Encerrou a sua  
105 fala agradecendo e esclareceu que estará no processo de descentralização do projeto  
106 do Município de Mangaratiba juntamente com a MOEMA e que seu papel foi mostrar de  
107 forma simples e didática os documentos que se encontram no INEA e declarou abertura  
108 total para recebimento de todos no INEA. Combinou de voltar em 20 minutos para  
109 responder a mais questionamentos. Carlos César parabenizou a comissão da Câmara  
110 Técnica. Questionou se a CEDAE participou efetivamente do processo de construção  
111 do estudo da concessão da região metropolitana e considerou que os projetos do  
112 município de Paracambi, não estão de acordo com as concepção da CEDAE, do valor  
113 de 200 milhões e que a região metropolitana também não considera essa concepção e  
114 considera essa concepção esgotada e mostrou sua preocupação em voltar sempre para  
115 o mesmo tema, considerando que não parece que vai haver posicionamentos. E relevou  
116 que haja continuidade dos projetos de ETE's municipais. Uiara Martins (5º Elemento)  
117 considerou a relevância da CTSB por conta da falta de circulação de informações, pois  
118 ela é justamente a câmara que fará o controle dos processos. Salientou que todas  
119 resoluções devem serem discutidas com os segmentos envolvidos e explanou sua  
120 preocupação sobre a falta de abordagem sobre os acentos não solucionados. Esdras  
121 Silva(FAMEJA) questionou aos representantes do INEA presentes como proceder para  
122 ter acesso aos processo nº146/2010, para ter um melhor conhecimento sobre o mesmo  
123 e até para ter acesso ao resultado. Moema Versiani (INEA) respondeu que o processo  
124 está disponível, mas acentuou seu dessaber se o mesmo já foi digitalizado. Esclareceu  
125 que estão na busca para criar um núcleo que acompanha os projetos de cada comitê de  
126 Bacias Hidrográficas que está se iniciando pelo Guandu pelo volume de processos e de  
127 projetos aprovados e que foi feito um levantamento inicial localizando cada um dos  
128 processos e afirmou que todos os processos físicos estão disponíveis, que todos aqueles  
129 que ainda não foram digitalizados por conta das problemáticas causadas pela pandemia,  
130 estão disponíveis para vista de forma programada. Caroline Lopes (AGEVAP) notificou  
131 o recebimento de um ofício do Ministério Público no dia 31 de agosto de 2020,  
132 endereçado ao diretor geral do Comitê Guandu, Paulo de Tarso, com pedido de resposta  
133 dentro de 12 dias contados após o recebimento do mesmo. Solicitando respostas ao  
134 andamento dos processos relacionados ao esgotamento sanitário. Explicou que foi  
135 minutada uma resposta que abordava a apresentação de Hélio Vanderlei (INEA) e o que  
136 ocorreu dentro do Comitê Guandu, para possibilitar essas descentralizações. Inclusive,  
137 sobre o ofício apresentado no ano de 2016, que ocorreu em um ano onde não havia  
138 repasses de recursos e foi listada em cartas todas as cobranças feitas pelo Comitê  
139 Guandu, sobre o motivo do não recebimento de recursos. Acentuou a importância em  
140 destacar o trabalho realizados pelas demais câmaras técnicas e com isso, enumerou-se  
141 as cartas de cobranças solicitadas pela CETEG desde o ano de 2017, cobrando um



**ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-  
17.09.2020**

142 formato de dar continuidade aos projetos. Aborda-se também a um pouco sobre  
143 modelagem do BNDS e foi explicado que em 2012 não havia tal modelagem e por isso  
144 não se possui essa questão delimitada. Considerou importante compartilhar o  
145 recebimento do ofício com os presentes e acrescentou que julga pertinente a resposta  
146 dentro da CTSB. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) iniciou sua fala em uma preposição  
147 de encaminhamentos e solicitou acesso a todo acervo de ofícios e tramitações, para os  
148 que queiram ter acesso aos dados do Comitê Guandu e entender todo o processo.  
149 Solicitou um segundo encaminhamento que na 4ª Reunião da Plenária do dia 24 de  
150 setembro de 2020 entra em requerimento de urgência e não aceito na entrada da pauta,  
151 mas entrará na pauta da reunião seguinte a aprovação ou não do grupo de trabalho de  
152 resoluções saneamento e pediu apoio dos demais membros da plenária presentes para  
153 fortalecer a relevância do tema no momento da reunião. Chamou a atenção para a  
154 Resolução nº 92 que cita a importância dos municípios estarem debatendo esse  
155 conteúdo. Salientou a necessidade de acesso as informações dos membros, total  
156 transparência, para que haja raciocínio e até mesmo intervenção em todos os temas de  
157 saneamento debatidos pela Diretoria Colegiada e solicitou que seja postado na página  
158 do Comitê Guandu. Amisterdan Ribeiro (P.M. Piraí) apontou que estão sendo elaboradas  
159 medidas para a entrada de requerimentos de urgência em pauta e que propôs que  
160 qualquer membro que solicite temas para pauta ou requerimentos de urgência dentro do  
161 prazo de (7) sete dias e inserido neste mesmo prazo, haja o encaminhamento para todos  
162 os membros da Plenária, para que no momento da reunião, todos tenha ciência do que  
163 está sendo discutido e votado. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) solicitou a inclusão de  
164 documentos associados a Diretoria Colegiada no primeiro encaminhamento. Uira  
165 Martins (5º Elemento) questionou se na primeira proposta encaminhamento estão sendo  
166 solicitadas todas as informações de saneamento, incluindo as discussões que estão  
167 ocorrendo fora do domínio do Comitê Guandu e sugeriu a solicitação de atas dessas  
168 reuniões, participações de reuniões externas, estudos, entre outros, tratando sobre  
169 saneamento, para que a informação fique nivelada. Caroline Lopes (AGEVAP)  
170 questionou se pode ser inserido apenas os materiais que possuem, pois nos últimos  
171 meses não houve convites e considerou que pode ser inserido os recebidos no início do  
172 ano já discutidos na CTSB. Rocha (AGEVAP) realizou a leitura dos encaminhamentos  
173 um e dois, para aprovação. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) solicitou a retirada do  
174 segundo encaminhado. Ocorreu a votação. Todos aprovaram, sem a participação de  
175 Marcos Vinícius D'Amato (P.M. Seropédica). José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) solicitou  
176 uma inversão de pauta sendo o então item 3 posto no lugar do item 5 para priorizar as  
177 apresentações dos municípios. Hélio Vanderlei (INEA) questionou se poderia retirar-se  
178 ou haviam mais questionamento. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) indagou se houve  
179 contemplação dos representantes dos municípios de Paracambi e Japerí. Esdras  
180 solicitou apenas os e-mails para pedidos dos processos que não estão digitalizados.  
181 José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) questionou se poderia passar uma orientação da  
182 gerência de atendimento fora da CTSB. Solicitou apoio a secretaria executiva para os  
183 que solicitarem orientações, junto ao INEA. Houve a votação para uma nova inversão  
184 de pauta. 01:39:10. Todos aprovaram, dando andamento ao item de pauta sobre as  
185 apresentações dos municípios. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) salientou que serão  
186 apresentados apenas os que possuem resoluções, que são os municípios de Paracambi,  
187 Queimados, Piraí e Miguel Pereira. Deu-se início, por inversão, **Item 3 - Execução das**  
188 **ações para esgotamento sanitário previstos nas resoluções, nos municípios de**

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-  
17.09.2020

189 **Piraí, Queimados, Paracambi e Miguel Pereira, e apresentação das condições de**  
190 **esgotamento Sanitário dos municípios.** Amsterdan Ribeiro (P.M. Piraí) esclareceu  
191 que apenas defenderia a manutenção da Resolução nº 95/2012 na apresentação do  
192 Município de Piraí. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) explicou o objeto do debate do  
193 município de Piraí propõe um sistema de esgotamento sanitário nas estações de  
194 Sossego, Casa Amarela e Vila das Palmeiras, dentro do município. Considerou que além  
195 da declaração de interesse, há quatro condicionantes e questionou como o município se  
196 posiciona em relação ao valor do projeto, a questão da operação, se existe sobreposição  
197 com a concessão da Cedae e se o projeto tem o atendimento de recuperação energética  
198 e reuso. Amsterdan Ribeiro (P.M. Piraí) esclareceu que o projeto apresentado não  
199 tramitou e que foi apenas aprovado pelo Comitê Guandu e com o passar do tempo o  
200 valor não atenderia mais um projeto com tal magnitude. Explicou que nesse momento  
201 de pandemia, não valeria a pena investir valor da resolução ou pouco maior, unicamente  
202 nos três bairros citados sem estações de tratamentos adequadas para o recebimento  
203 desses influentes. Com isso, a prefeitura juntamente com a secretaria de Meio Ambiente  
204 do município de Piraí solicitou a manutenção do valor monetário da resolução  
205 apresentada, readequado em um projeto simples e após, transferido para um projeto  
206 executivo macro para o sistema de tratamento de esgoto do município que atenderá todo  
207 o município. E encaminhou que o grupo de trabalho proposto para ser criado auxilie na  
208 análise da Resolução 95/2012 para que o valor disponível descrito seja investido em um  
209 grande projeto básico e adequar o projeto executivo a tudo que a exigência ambiental  
210 cobra. Mario Amaro (P.M. Piraí) complementou que o município possui um projeto básico  
211 e que gostariam de transformá-lo em executivo, pois o município não participa mais dos  
212 editais com projetos básicos. E solicitou que o recurso aprovado à P.M. Piraí, Res. nº  
213 95/2012, aprovar recursos para Piraí para adequação do projeto sanitário Bacia F, para  
214 que possam ser inseridos nos próximos editais. Iniciou-se a apresentação do Município  
215 de Paracambi por Carlos Cesar(SECPLAN) apresentou a extensão do município,  
216 também 12 micro bacias bastante preservadas. Expôs quatro que possuem diferentes  
217 déficits como, falta de acompanhamento, falta de recurso para finalização, problemas  
218 com funcionalidade e operação e limitações no quesito expansão. Em relação as  
219 estações elevatórias, apresentou de quatro, uma com problemas operacionais.  
220 Apresentou uma planilha resumida de orçamento do projeto para Reforma nas Estações  
221 e Elevatórias no Município de Paracambi e sugeriu dar continuidade ao mesmo. Andreia  
222 Loureiro (P.M. Queimados) iniciou a apresentação e destacou que dentro de 13  
223 Estações de Tratamento de Esgoto sem operações e esclareceu que P.M. Queimados  
224 abriu um processo licitatório para contratação de uma empresa, para reforma e  
225 manutenção das treze estações. Propôs dar ao cumprimento do artigo 2º da Re. CBH  
226 Guandu nº94/2012 e uma minuta de resolução CBH Guandu com o objeto da licitação  
227 já finalizada pelo município no valor global de 2(dois) milhões, 454 (quatrocentos e  
228 cinquenta e quatro) mil, 361 (trezentos e sessenta e um) reais e 62 (sessenta e dois)  
229 centavos. Objeto: “Execução de Serviço de Operação e Manutenção preventiva das  
230 Elevatórias e Estações de Tratamento de Esgoto”. Deu-se início a apresentação da P.M.  
231 Miguel Pereira e Nathalia Zacaron (P.M. Miguel Pereira) salientou que o município já  
232 possui o projeto executivo e que as áreas de saneamento não conflitam com as da  
233 CEDAE. Ressaltou que o projeto se encontra pronto e solicitou o apoio de todos, pois é  
234 um projeto que quando executado, contemplará toda a CBH. Acentuou que está dando  
235 continuidade a um projeto e pediu o esforço de todos para que as resoluções de todos

**ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-  
17.09.2020**

236 os municípios sejam enfim implementadas, pois todos os recursos já estão disponíveis.  
237 José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) abriu inscrições de fala para questionamentos.  
238 Gilvoneick de Souza (ONG Socioambiental) propôs que os projetos apresentados por  
239 cada município sejam aprovados novamente e que eles sejam aprovados com a  
240 condicionante de que o município apresente formas de como dará continuidade, para  
241 que não haja dependência dos comitês. Adacto propôs que o Comitê Guandu repense  
242 todas as propostas de saneamento de esgoto para que haja soluções sustentáveis e  
243 alternativas, que gere redução de custos e reaproveitamento de resíduos e a  
244 implantação de monitoramento no que foi investido para que os municípios, ao longo do  
245 tempo, comprovem a melhoria ambiental. Julio Cesar (CEDAE) sugeriu reajustamento  
246 do valor de acordo com a remuneração do dinheiro, manter as resoluções atuais e  
247 adequar com os projetos já desenvolvidos e entregues para o Comitê Guandu. José  
248 Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) salientou a informação de Hélio Vanderlei (INEA), que  
249 atualmente em caixa na AGEVAP para saneamento, encontra-se 32 (trinta e dois)  
250 milhões e que aparentemente recurso não é um problema e questionou o que no dia  
251 corrente está disponível para que não haja dependência do INEA ou repasse dos valores  
252 disponíveis associados as resoluções apresentadas. Considerou que houve uma trava  
253 nos projetos dos municípios de Paracambi e Queimados foi a assinatura do termo de  
254 cooperação com a CEDAE. Indagou, desde o que foi proposto em fevereiro, sobre para  
255 compreender que a CEDAE e os municípios estão se encaixando e vão executar de  
256 forma célere o projeto desenvolvido, para que não ocorra mais problemas como os do  
257 município de Paracambi. Caroline Lopes (AGEVAP) esclareceu que no caso do  
258 município de Miguel Pereira houve entrega dos produtos pela Profill que contemplam a  
259 área do mesmo, e com isso, a possibilidade era dar encaminhamento após a aprovação  
260 do produto. Sugeriu que em relação aos demais municípios, e falando como equipe  
261 técnica, fazer uma análise técnica dos projetos e enxergar diante de um sistema de  
262 esgotamento já estruturado o que cabe inserir, dentro do recurso permitido para cada  
263 município. Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai) salientou que infelizmente o município de  
264 Pirai não detém dos recursos necessários para amplos trabalhos e por conta disso  
265 considerou que o Comitê Guandu é um parceiro que muitas vezes viabiliza as  
266 possibilidades de realizar os mesmos. Gilvoneick de Souza (ONG Socioambiental)  
267 reforçou a sua proposta e ideia de da apresentação de condicionantes para continuidade  
268 dos projetos por parte dos municípios. José Miguel (ECOCIDADE) considerou que os 22  
269 (vinte e dois) milhões em resoluções já aprovadas, precisam apenas serem atualizados  
270 e levados a Reunião Plenária e que esse é o objetivo para o grupo de trabalho de  
271 resoluções. Salientou seu apressamento para que os municípios aprove recursos, ao invés  
272 da CEDAE, pois a mesma não possui instância de controle. Questionou se as pautas  
273 seriam aprovadas ou se a Reunião Ordinária seria prorrogada, partindo para a provação  
274 dos encaminhamentos. Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai) propôs estender o prazo e  
275 concluir a pauta. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) apontou que dependeria dos  
276 representantes dos municípios que ainda iriam se apresentar e dos membros do  
277 conselho do Comitê Guandu. Consultou aos representantes dos municípios de Nova  
278 Iguaçu, Seropédica e Japeri a possibilidade de extensão da reunião. Todos os  
279 representantes concordaram. Caroline Lopes (AGEVAP) propôs dez minutos para cada  
280 apresentação e receber questionamentos e enviar por e-mail. Todos contemplaram.  
281 Uíara Martins (5º Elemento) questionou se todos os municípios concordam em manter  
282 as resoluções e apenas elaborar reajustes e se há recursos disponíveis para as mesmas.



ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-  
17.09.2020

283 José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) acentuou a fala de Caroline Lopes (AGEVAP) a  
284 respeito dos recursos e que os municípios já discutiram sobre algumas soluções. Uira  
285 Martins (5º Elemento) considerou que essas questões sejam registradas, para que haja  
286 clareza sobre as informações. Andreia Loureiro (P.M. Queimados) realçou que uma das  
287 preposições para o projeto do município de Queimados é dar continuidade ao Art.2º da  
288 Res. N°94/2012 e com relação aos recursos, se encontram todos no FUNDRHI. José  
289 Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) sugeriu um termo de resolução para aclarar o que foi  
290 discutido e decidido em relação aos projetos de cada município apresentado. José  
291 Miguel (ECOCIDADE) propôs dar início as apresentações. Caroline Lopes (AGEVAP)  
292 acentuou que os recursos disponibilizados pela entidade delegatária precisam ser  
293 solicitados. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) apontou que os recursos já disponíveis não  
294 precisam ser solicitados. Iniciou-se, por inversão de pauta, **Item 4 - Apresentação de**  
295 **condições de esgotamento Sanitário dos municípios: Seropédica, Nova Iguaçu e**  
296 **Japeri**. Nathalia Fernandes (P.M. Seropédica) apresentou que o município não possui  
297 nenhuma estação de esgotamento sanitário em funcionamento, apenas quatro  
298 infraestruturas. Acentuou questões a serem analisadas, sendo elas o plano municipal de  
299 saneamento e o de gestão integrada de resíduos sólidos ou se os mesmos serão  
300 substituídos pelo plano metropolitano. E no caso de haver essa substituição, precisa-se  
301 verificar algumas irregularidades em relação ao município que precisam ser analisadas  
302 dentro do plano. E finalizou, apontando as necessidades do município, que são a  
303 conclusão dos planos elaborados e colocados em questão ou a substituição desses  
304 planos para o plano metropolitano, também, a elaboração de projetos do sistema de  
305 esgotamento sanitário (coleta e tratamento) e execução das obras do sistema de  
306 esgotamento sanitário. Marcus Vinícius D'Amato (P.M. Seropédica) ressaltou que o  
307 município não possui nenhum tratamento em relação ao sistema de esgotamento  
308 sanitário e solicitou apoio para a inclusão do município de Seropédica nas resoluções  
309 para dar-se início a esse auxílio. Guilherme Guimarães (P.M. Nova Iguaçu) apresentou  
310 a inspeção em redes existentes com detecção de ligações clandestinas à rede de águas  
311 pluviais, a legislação municipal do município, o recorte do contrato de concessão que  
312 aponta a CEDAE como responsável pelo abastecimento de água e coleta do destino  
313 final do esgotamento sanitário. Pontuou que o município de Nova Iguaçu conta com  
314 34(trinta e quatro) estações de esgoto municipais, sendo 20 (vinte) localizadas em  
315 condomínios do Programa Minha Casa Minha vida em três bairros e o valor para manter  
316 estas estações em funcionamento. Exibiu quatro estações em espera de captação.  
317 Também que o município possui três estações em fase de conclusão, com previsão para  
318 o ano atual. Demonstrou índices de eficiência do tratamento. Apresentou metas de  
319 serviços de esgotamento para o município. E finalizou, apontando as principais ações a  
320 serem implementadas para o alcance dessas metas, que são: mobilizar a população  
321 para, em conjunto com a prefeitura, definir políticas articuladas de água, esgoto, áreas  
322 verdes, drenagem e resíduos sólidos; implementar uma política de saneamento básico  
323 e ambiental para Nova Iguaçu, articulando ações conjuntas com os municípios da  
324 Baixada Fluminense; expandir o sistema de esgotamento sanitário, na perspectiva de  
325 abranger todo o território do município; dar tratamento adequado ao esgoto coletado  
326 antes de seu lançamento em rios e canais; integrar a política de saneamento com as  
327 políticas municipais de saúde, educação, transporte, mobilidade, meio ambiente e  
328 habitação; integrar as infraestruturas e serviços de saneamento básico com a gestão  
329 eficiente de recursos hídricos. Paulo Garcia (P.M. Japeri) (P.M. Japeri) salientou que o

**ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-  
17.09.2020**

330 município possui abastecimento, porém não possui esgotamento da CEDAE e que o  
331 mesmo não contém nenhum tratamento. Realçou que todas as redes de abastecimento  
332 do município são mistas e que isso é uma problemática. Salientou que o município  
333 possui seis estações de esgoto e todas sem funcionamento e algumas em estados  
334 deploráveis. Relembrou que o município já protocolou um ofício junto ao Comitê Guandu  
335 em dezenove de julho de dois mil e dezenove solicitando recursos para reformas e  
336 readaptação das estações de esgoto do município e que ainda não obtiveram resposta  
337 e fez um pedido de inclusão desse ponto para discussão em uma próxima reunião  
338 ordinária. Carlos Cesar (SECPLAN – P.M. Paracambi) considerou que a CEDAE tenha  
339 domínio sobre os encaminhamentos e que juntamente executem o que foi proposto na  
340 concessão. Esclareceu que não há novos projetos e sim inclusões aos mesmos.  
341 Ressaltou que todos os municípios possuem suas concessões com a CEDAE, que  
342 acabou por não se apossar das responsabilidades e o que cada membro almeja, é  
343 resolver as questões de seus respectivos municípios. Frisou a aprovação e o  
344 encaminhamento das inclusões aos projetos para resolução dos problemas. Gilvoneick  
345 de Souza (ONG Socioambiental) enfatizou que os projetos são efetivamente novos, já  
346 que precisam ser aprovados e refeitos. Considerou que os municípios de Seropédica,  
347 Japeri e Queimados foi saqueado por falta de gestão. Questionou ao representante  
348 Guilherme Guimarães (P.M. Nova Iguaçu) qual era a saúde hídrica de determinado rio  
349 antes da estação de esgotamento e após a implantação da mesma. Apontou que o  
350 Comitê Guandu deve parar de alocar recursos para prefeituras com problemas de  
351 gestão. Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai) solicitou encaminhamento para que o grupo de  
352 trabalho para resoluções não esteja inserido apenas na CTSB, por possuir apreciação  
353 das outras duas câmaras técnicas para funcionar de forma democrática. Julio Cesar  
354 (CEDAE) propôs encaminhar que cada resolução já aprovada, seja estudado cada caso  
355 inserindo os itens abordados em reunião. Apontou um amadurecimento técnico das  
356 propostas e considerou uma falta de mais itens contemplados nas apresentações com  
357 os projetos apresentados junto ao Comitê Guandu e financiados pelo FUNDRHI.  
358 Relembrou que o foi deliberado que institucionalmente fosse amadurecido, com  
359 acompanhamento, para que a decisão fosse tomada de maneira que consolidasse as  
360 funções de cada um. Destacou mais uma vez sua sugestão em manter as resoluções e  
361 fazer adequações. Ressaltou o cuidado de avaliar propostas de reformas estações  
362 existentes. E sugeriu uma discussão a respeito de fluxo técnico para a CTSB. José  
363 Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) destacou sua preocupação em relação aos prazos, sobre o  
364 que procedeu após as decisões da reunião ordinária em fevereiro de 2020 e considerou  
365 que as problemáticas não acometem a Casa Civil, mas sim o Comitê Guandu, pois o  
366 papel de garantir atribuição regimental é do comitê. Sugeriu alavancar as decisões e  
367 alocar os prefeitos para participar das mesmas. Salientou que o plano metropolitano já  
368 está mal encaixado e que gostaria de falar sobre engenharia sanitária e que já  
369 encaminhou uma solicitação ao para que isso ocorra. Julio Cesar (CEDAE) esclareceu  
370 que já houve resposta a essa solicitação. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) considerou  
371 que os recursos disponibilizados aos projetos são insignificantes, ante ao investimento  
372 já feito e desafiou os representantes de cada município para somar o que foi o projeto  
373 inicial e fazer uma atualização. Encaminhou o questionamento de quem irá discorrer  
374 com a CEDAE e quando e qual a análise jurídica para esse passo e passo. Reforçou a  
375 solicitação do município de Nova Iguaçu para a operação das estações. Andreia Loureiro  
376 (P.M. Queimados) enfatizou o empenho e comprometimento de todos os técnicos e



ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-  
17.09.2020

377 ressaltou avanços da CTSB. Gilvoneick de Souza (ONG Socioambiental) considerou que  
378 o Comitê Guandu deve manter a saúde hídrica da bacia e que as prefeituras precisam  
379 comprovar como manterão os projetos. Uiara Martins (5º Elemento) sugeriu um  
380 encaminhamento para que todas as informações cheguem a CTSB, relacionadas a  
381 saneamento. Considerou que discutir políticas públicas e rever as resoluções é para  
382 viabilizar o que for possível, de acordo com os interesses de todos. José Miguel  
383 (ECOCIDADE) sugeriu colocar uma “lupa” em cima das resoluções e sugeriu que  
384 na 4ª Reunião Plenária haja a aprovação do GT-Resoluções de Saneamento e colocar  
385 os projetos dentro dos aspectos da boa técnica. Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai) propôs  
386 que peça-se uma reunião de todos os gestores envolvidos, para alinhamento do tema.  
387 José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) salientou que cabe mais aos representantes de  
388 municípios. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) solicitou a aprovação dos  
389 encaminhamentos. **Item 5 - Encerramento.** Fátima fez a leitura dos sete  
390 encaminhamentos. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) complementou o 7º  
391 encaminhamento para que os municípios interessados encaminhem suas respectivas  
392 propostas oficialmente e com justificativa jurídica. Uiara Martins (5º Elemento) salientou  
393 que solicitou encaminhamento não de esgotamento sanitário e sim de saneamento  
394 básico. Fátima substituiu os termos. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) propôs abrir a  
395 votação para aprovar dada um dos encaminhamentos. Todos aprovaram o 1º item.  
396 Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai) complementou o item 2 incluindo remediação do aterro  
397 sanitário. Fátima Rocha (AGEVAP) questionou se será apresentado na presente CTSB,  
398 pois seria apresentado em uma reunião ordinária conjunta de câmaras técnicas, que não  
399 ocorreu, mas que as solicitações já teriam sido recuperadas, para solicitar a inclusão em  
400 pauta. Indagou se entraria junto a Res nº95/2012 ou colocaria para uma próxima  
401 apresentação e seria um novo recurso. Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai) considerou perca  
402 de tempo, pois o recurso já está em mãos. 05:00:01. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu)  
403 considerou a proposta de Fátima Rocha (AGEVAP) cautelosa e pediu compreensão,  
404 pois não há descrito resíduos sólidos na Res nº95/2012. Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai)  
405 ressaltou estar solicitando uma adequação à resolução e com a aprovação do GT –  
406 Resoluções, todas as sugestões serão formalizadas e frisou apenas uma citação para  
407 encaminhar e ganhar tempo. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) considerou que os termos  
408 estão claros. Julio Cesar (CEDAE) lembrou que seria conceituado que manteriam as  
409 resoluções e propôs não unir muitas coisas a um só encaminhamento. Amisterdan  
410 Ribeiro (P.M. Pirai) aprovou e encaminhou que o seu pedido entre em pauta na próxima  
411 reunião ordinária da CTSB. Todos aprovaram o item 2. Andreia Loureiro (P.M.  
412 Queimados) considerou que já houve posicionamento dos municípios de Paracambi e  
413 Queimados e sugeriu substituir o item 4 para um encaminhamento que firme uma  
414 reunião com a CEDAE para discutir sobre os passos-a-passos. José Arnaldo (P.M. Nova  
415 Iguaçu) considerou que deve ser um compromisso que firme a palavra dos dois  
416 segmentos. Júlio Cesar ressaltou que a proposta é discutir com cada município e  
417 encontrar o melhor caminho para executar. Julio Cesar (CEDAE) propôs para o texto  
418 “Será realizada reunião entre os entes envolvidos (Secretaria executiva, Cedae e  
419 municípios de Paracambi e Queimados) – Res 94/2012 e 113/2015) para ajustar e  
420 esclarecer os níveis técnicos e os tomadores efetivos dos recursos”. Andreia Loureiro  
421 (P.M. Queimados) considerou que o item 5 está contemplado no item 4 e sugeriu a  
422 exclusão do item e solicitou uma complementação no item 6 sobre as estações de  
423 esgoto com o texto “para as manutenções corretiva e preventiva e operação das

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-  
17.09.2020

424 estações existentes permitindo novos investimentos na expansão de redes de esgoto,  
425 para os municípios de Nova Iguaçu, Queimados, Seropédica, proposto junto a José  
426 Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu). Carlos César (P.M. Paracambi) solicitou a inclusão do  
427 município de Paracambi. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) considerou que seria melhor  
428 manter apenas os municípios de Queimados, Nova Iguaçu e Seropédica e acrescentou  
429 manutenções no item 6. Todos concordaram. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) salientou  
430 que veio da CTEG que município de Piraí solicita recursos para projeto básico e  
431 executivo do seu lixão e que o município de Japeri pede recursos para remediação no  
432 item 7. **Julio Cesar (CEDAE) propôs trilhar termos de legalidade do que pode ser feito.**  
433 **José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) esclareceu que uma das estruturas dos trâmites é listar**  
434 **sobre essas questões de legalidade pela CTIL-G, de acordo com o cronograma e**  
435 **questionou ao Julio Cesar (CEDAE) se a proposta seria encaminhar o item 6 para a**  
436 **CTIL-G. Julio Cesar (CEDAE) replicou confirmando. José Arnaldo solicitou a**  
437 **complementação do item 6, para que seja feito o encaminhamento de análise da**  
438 **possibilidade de aportar recursos a CTIL-G.** Paulo Garcia (P.M. Japeri) questionou se o  
439 município de Japeri poderia ser inserido no item 6. José Arnaldo replicou que há pleito  
440 em Japeri com três estações e quem possui estações de esgotamento necessitada de  
441 aportes de custeio deve ser inserido a esse item. Salientou que um posicionamento  
442 favorável ou desfavorável da CTIL-G afeta a todos e por isso considerou a relevância do  
443 encaminhamento. Fátima Rocha (AGEVAP) fez a leitura do item 6 de encaminhamento  
444 para aprovação. Todos aprovaram o item 6. Paulo Garcia (P.M. Japeri) apontou que o  
445 município de Piraí solicitou aporte para elaboração de projeto de remediação e Japeri  
446 solicitou recurso para a remediação dos aterros sanitários no item 7. Todos  
447 contemplaram. Fátima solicitou a votação do bloco em geral. Todos aprovaram a lista  
448 de encaminhamentos. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) propôs a leitura de atas para  
449 uma próxima reunião extraordinária prevista. Julio Cesar (CEDAE) solicitou que a  
450 secretaria executiva apresente uma carta sobre o processo do INEA em relação a  
451 unidade delegatária. Caroline Lopes (AGEVAP) explicou que a carta destinada a  
452 unidade delegatária pelo INEA responde um processo do TCE-RJ que vota pela  
453 ilegalidade de um contrato de gestão 03/2010, utilizando como base o princípio da  
454 economicidade e que o INEA irá analisar as medidas que serão analisadas. E fez a  
455 leitura da carta. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) questionou se a unidade delegatária  
456 irá parar com suas atividades. Caroline Lopes (AGEVAP) esclareceu que esse é o  
457 questionamento formal feito. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) questionou se há um  
458 prazo para o INEA se justificar. Caroline Lopes (AGEVAP) explicou que hoje se vivencia  
459 muitas incertezas e que a carta do Comitê Guandu, foi justamente para sanar todas as  
460 dúvidas, para se saber de uma maneira formal o que deve ser feito adiante. José Miguel  
461 (ECOCIDADE) esclareceu que o TCE-RJ está questionando o INEA, alegando que o  
462 INEA não conseguiu comprovar o princípio da economicidade, com isso quando o INEA  
463 que encaminha oficialmente para a unidade delegatária se as atividades devem parar. E  
464 propôs aguardar o retorno do INEA. **ENCAMINHAMENTOS: 1-Disponibilizar todos os**  
465 **documentos, atas e pautas, discussões, ofícios e cartas referentes aos assuntos**  
466 **de saneamento básico, de solicitações de informações e andamento ao INEA; 2-**  
467 **Considerando o recurso aprovado à P.M. Piraí, Res.95/2012, aprovar recursos para**  
468 **Piraí para adequação do projeto sanitário Bacia F; 3-Investimento direto para**  
469 **Miguel Pereira, Res. 93/2012, com a apresentação do atual projeto para**  
470 **CTSB/CTEG; 4-Será realizada reunião entre os entes envolvidos (Secretaria**

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-  
17.09.2020

471 executiva, Cedae e municípios de Paracambi e Queimados) – Res 94/2012 e  
472 113/2015) para ajustar e esclarecer os níveis técnicos e os tomadores efetivos dos  
473 recursos; 5-Atualização do Relatório Raio X do Esgotamento Sanitário, incluindo  
474 as informações aqui dispostas; 6-Encaminhar à CTIL-G a análise da possibilidade  
475 de aportar recursos para as manutenções corretiva e preventiva e operação das  
476 estações existentes permitindo novos investimentos na expansão de redes de  
477 esgoto, para os municípios de Nova Iguaçu, Queimados, Seropédica e Japeri; 7-  
478 Agendar para a próxima reunião as apresentações dos pedidos da P.M. Pirai sobre  
479 o aporte para elaboração de projeto de remediação; e Japeri solicitou recurso para  
480 a remediação dos aterros sanitários; 8-Adiar a aprovação das atas para uma  
481 próxima reunião. As 15h06min, o coordenador José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) (P.M.  
482 N.Iguaçu) agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Eu, Maria Adelaide  
483 Lima Vicente (AGEVAP), tomei a termo esta ata que segue assinada por:  
484

---

José Arnaldo) dos Anjos de Oliveira  
(P.M.NOVA IGUAÇU)  
Coordenador CTSB

---

José Miguel da Silva  
(ECOCIDADE)  
Subcoordenador CTSB

485  
486

487 **Membros Presentes:** Julio Cesar (CEDAE); Carlos Alberto (LIGHT); Douglas Queiroz  
488 (FCCSA); Giordana Gabriela (AMBEV – Representante Ariane Andrade); José Miguel  
489 (ECOCIDADE); Uiara Martins (5º Elemento); Esdras Silva(FAMEJA); Marcia Souza  
490 (NEPP); José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu); Paulo Garcia (P.M. Japeri); Marcos Vinicius  
491 (P.M. Seropédica); Elaine Arruda (P.M. Paracambi);

492 **Convidados:** Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai) Ribeiro (P.M. Pirai); Mario Amaro (P.M. Pirai);  
493 Helio Vanderlei (INEA); Gilvoneiki de Souza (ONG Defensoria Socioambiental); Moema  
494 Versiani (INEA); Caio Senise (assessor jurídico do GAEMA/MPRJ); Luiz Constantino Junior  
495 (INEA); Saulo (P.M. Miguel Pereira); Adacto Ottoni (UERJ); Andreia Loureiro (P.M.  
496 Queimados); Jaqueline Kalaoum; Nathalia Zaccaron (P.M. Miguel Pereira); Lazaro (P.M. Rio  
497 Claro); Leonardo Parada – (SECPLAN); Márcio Franco (INEA); Mayara Regina (INEA); Vitor  
498 Ambrozioni. (Presidente da Associação de Pescadores do Guandu); Ariane Batista de Andrade  
499 (AMBEV) - Representante da Empresa Ambev e de Giordana Flor (Gerente de Meio Ambiente);  
500 Erica (P.M. Paracambi); Meire Lucy (P.M. Japeri); Guilherme Guimarães (P.M. Nova Iguaçu);  
501 Franziska Huber (FAETERJ – Paracambi); Luís Fernando (ONG Onda Verde); Priscila Borba  
502 (P.M. Japeri); Walessa Pedroza (SEMIF); Fátima Rocha (AGEVAP); Caroline Lopes (AGEVAP);  
503 Lucas Almeida (AGEVAP); Maria Adelaide Lima (AGEVAP)